

# Relatório e recomendações

**Relatório final do Seminário para Estudo dos Problemas de Administração e Funcionamento das Bibliotecas Universitárias. Recomendações.**

Reunindo 64 (sessenta e quatro) participantes na Universidade de Brasília, entre os quais figuravam dirigentes e planejadores universitários, diretores de bibliotecas e bibliotecários, o Seminário para Estudo dos Problemas de Administração e Funcionamento das Bibliotecas Universitárias, promovido pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, estendeu-se de 8 a 11 de julho de 1974, num clima de interesse e trabalho produtivo.

## PARTICIPANTES

Trinta e uma (31) instituições universitárias fizeram-se representar no encontro, a saber: Universidade Federal de Alagoas, Universidade do Amazonas, Universidade Federal da Bahia, Universidade de Brasília, Centro de Ensino Unificado de Brasília, Universidade Federal do Ceará, Universidade de Fortaleza, Universidade Federal de Goiás, Universidade Católica de Goiás, Universidade do Estado da Guanabara, Associação Universitária Santa Úrsula, Universidade Federal

de Minas Gerais, Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade de Uberlândia, Faculdades Integradas de Uberaba, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas, Fundação Educacional de Bauru, Universidade Federal de São Carlos e Faculdade Católica de Brasília.

Compareceram também ao conclave delegados da Organização Pan-Americana da Saúde — Biblioteca Regional de Medicina, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura.

Convidados especiais, os Professores Bert R. Boyce, da Universidade de Missouri e David Spiller, do Conselho Britânico, atuaram como expositor (o Professor Bert R. Boyce, no tema 4) e comentaristas, dando uma valiosa contribuição, com a transmissão de experiências de outros países no campo da Biblioteconomia.

#### TEMAS

Quatro (4) temas foram propostos ao plenário para estudos e debates:

**TEMA 1** — A Biblioteca como Instrumento da Tecnologia Educacional — Professor Samuel Pfromm Netto, USP.

TEMA 2 — A Posição da Biblioteca na Organização Operacional da Universidade — Professores Antônio Agenor Briquet de Lemos e Vera Amália Amarante Macedo — UnB.

TEMA 3 — Recursos Materiais e Humanos de uma Biblioteca Universitária — Professoras Jandira Batista Assunção, Ruth Versiani Tavares e Jussara Pereira Santos — UFMG.

TEMA 4 — A Participação da Biblioteca Universitária no Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica e em Outros Sistemas de Informações — Professora Hagar Espanha Gomes — IBBD; Professores Paulo Py Cordeiro — UFF e Bert R. Boyce — Universidade de Missouri.

Apresentado pelo relator respectivo, o tema do dia era, a seguir, alvo de comentários por parte dos Professores Bert R. Boyce e David Spiller. No caso do tema 4, no lugar do Professor Bert R. Boyce — que foi um dos expositores — falou o Dr. Amador Neghme, Diretor da Biblioteca Regional de Medicina da Organização Pan-Americana da Saúde, na qualidade de comentarista.

#### DINÂMICA DOS TRABALHOS

Uma vez exposto o tema programado, tecidas considerações pelos comentaristas, ouvidas e respondidas as eventuais intervenções, ficava a matéria sujeita às reflexões e debates dos Grupos de Trabalho, em número de três, que elaboravam suas conclusões parciais, comunicadas ao final de cada dia ao plenário, reunido para delas tomar conhecimento.

Compostos pelos participantes do Seminário, os Grupos congregavam-se em recintos isolados, para levarem a cabo sua tarefa em condições propícias.

Assim, realizaram-se seis sessões plenárias. Na última, foram divulgadas as recomendações finais sobre cada tema, revelando as mesmas o consenso dos Grupos.

#### RECOMENDAÇÕES

### TEMA 1 — A BIBLIOTECA COMO INSTRUMENTO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL — Professor Samuel Pfromm Netto — USP.

Trabalho de autoria do Professor Samuel Pfromm Netto, do Instituto de Psicologia e da Comissão de Tecnologia da Educação da Universidade de São Paulo, examinou a biblioteca universitária numa perspectiva de futuro, como «centro dinâmico de armazenagem e recuperação da informação», núcleo do processo de aprendizagem, dentro de uma linha de modernizações que impõe o uso de novos meios de comunicação e o emprego de computadores.

Enfatizou o expositor o papel relevante que desempenha a Biblioteca Universitária na pesquisa, que exige sua transformação em «central de informações científicas e tecnológicas», «coleccionando-as, classificando-as e armazenando-as com o máximo de rapidez».

O Tema 1 suscitou as seguintes recomendações elaboradas a partir de quatro itens que serviram de roteiro às discussões:

Item 1.1. Definição da participação da biblioteca nos processos de ensino, pesquisa e extensão das universidades:

## RECOMENDAÇÃO

É de máxima importância que se reconheça o papel essencial que a biblioteca deve desempenhar nos processos de ensino, pesquisa e extensão universitária. A função fundamental da moderna Biblioteca Universitária, como centro de informação, é de instrumento vital quer para a aprendizagem do aluno, quer para a informação imediata, rápida, precisa e fidedigna do professor, do pesquisador e de todos quantos a procuram.

Recomenda-se que os bibliotecários participem ativamente de um processo mais agressivo de divulgação, orientação e conquista de apoio para a Biblioteca Universitária, envolvendo primariamente neste processo os professores e pesquisadores e buscando com estes o estabelecimento de formas eficazes de interação.

Recomenda-se também que alunos, professores e pesquisadores recebam preparação adequada sobre a utilização dos serviços da biblioteca, de modo a se fazer com que estes serviços sejam usados mais frequentemente e com mais eficiência.

É importante que se estabeleça para os cursos de graduação, uma disciplina de caráter obrigatório — conferindo crédito ao aluno que a completar — que ensine o aluno a conhecer e utilizar a biblioteca.

Item 1.2. Estão as bibliotecas aparelhadas para servir aos objetivos da Universidade ?

## RECOMENDAÇÃO

Foi reconhecido pelos grupos que, de modo geral, as bibliotecas não estão aparelhadas para servir aos objetivos da Universidade.

Recomenda-se que cada instituição de ensino superior adote medidas resolutas e substantivas para eliminar ou, pelo menos, atenuar as deficiências comumente observadas em matéria de recursos humanos, de instalações e equipamento e de acervo de publicações e de materiais não impressos.

Item 1.3. Que medidas podem contribuir para fazer da biblioteca um instrumento da moderna tecnologia educacional ?

Recomenda-se que haja apoio direto da alta administração de cada Universidade no sentido de prover a biblioteca de recursos indispensáveis ao cumprimento de suas finalidades; que medidas de caráter pedagógico-didático sejam tomadas a fim de que os usuários possam efetivamente utilizar a biblioteca como centro permanente de informação e aprendizagem; que o Conselho de Reitores constitua grupo de trabalho especializado para estudar as medidas de natureza administrativa e didático-pedagógica para que a biblioteca cumpra com suas finalidades e, que sejam os resultados deste trabalho divulgados.

Item 1.4. Poderão as tecnologias educacionais, tais como: leitura prévia obrigatória (READING ASSIGNMENT) emprego de recursos audiovisuais, eletrônicos e outros, contribuir para a melhor integração da biblioteca na implantação da reforma universitária brasileira ?

Recomenda-se: a biblioteca deve, necessariamente, representar um papel fundamental na eficiência e racionalidade do ensino preconizadas pela reforma universitária, pois, é componente indispensável de qual-

quer solução metodológica ou de tecnologia educacional proposta para este fim.

Recomenda-se ainda que sejam intensificados os empenhos no sentido de dotar as universidades de meios não impressos (recursos audiovisuais, eletrônicos e outros) a serviço do ensino, cabendo à Biblioteca Central ou entidade equivalente a tarefa da coordenação da seleção, da aquisição e do uso destes recursos.

Item 1.5. Quais as perspectivas, no Brasil da automação de serviços de bibliotecas universitárias? E da disseminação da informação?

Ainda que se reconheça a realidade da automação — já tendo havido casos pioneiros — no momento atual seria prematura a generalização da automação dos serviços da Biblioteca Universitária.

**TEMA 2 — A POSIÇÃO DA BIBLIOTECA NA ORGANIZAÇÃO OPERACIONAL DA UNIVERSIDADE** — Professores Antônio Agenor Briquet de Lemos e Vera Amália Amarante Macedo, do Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília.

Traçando inicialmente o histórico da biblioteca universitária no Brasil, os Professores Antônio Agenor Briquet de Lemos e Vera Amália Amarante Macedo assim resumiram seu trabalho: «As diferentes formas de organização das Bibliotecas Universitárias Brasileiras refletem o processo de formação das universidades do País, caracterizados pela aglomeração, até certo ponto inorgânica, de escolas isoladas. É necessário reorganizar essas bibliotecas, dentro das linhas fixadas pela Reforma Universitária, de modo a se evitar a duplica-

ção de meios para fins idênticos. A biblioteca deve integrar-se no planejamento e funcionamento global da universidade e para isso deverá situar-se em nível hierárquico de suficiente autonomia e de participação nas fases de decisão da política universitária». Obedecendo à ordem dos itens do roteiro estabelecido previamente para orientação dos estudos, os Grupos de Trabalho formularam as recomendações que reproduzimos:

Item 2.1. A provisão de serviços de informação, em seu sentido mais amplo, no contexto universitário, deverá basear-se numa abordagem sistêmica, em que o empirismo e a improvisação dêem lugar a uma colocação técnica e objetiva dos variados e complexos aspectos decorrentes da integração da biblioteca universitária no sistema geral da universidade e no sistema ainda mais amplo da informação científica em âmbito nacional e internacional.

Recomenda-se que a provisão de serviços de informação, em seu sentido mais amplo, no contexto universitário, seja baseada numa abordagem sistêmica, em que o empirismo e a improvisação dêem lugar a uma colocação técnica e objetiva dos variados e complexos aspectos decorrentes da integração da biblioteca universitária no sistema geral da universidade e no sistema ainda mais amplo da informação científica em âmbito nacional e internacional.

Item 2.2. A fim de se evitar a onerosa duplicação de meios para fins idênticos, deverá haver, em elevado grau, um mecanismo de coordenação da rede de bibliotecas da universi-



dade, quando não for possível, absolutamente, a concentração de todos os serviços bibliotecários e de informação numa única biblioteca central.

Recomenda-se que, a fim de se evitar a onerosa duplicação de meios para fins idênticos, haja um órgão central coordenador da rede de bibliotecas da universidade, quando não for possível a concentração de todos os serviços bibliotecários e de informação numa única biblioteca central.

Item 2.3. A biblioteca central, seja única ou seja uma unidade de coordenação de uma rede de bibliotecas da universidade, deverá ocupar posição administrativa em nível mais elevado possível na hierarquia, diretamente subordinada ao reitor ou ao vice-reitor.

Recomenda-se que a Biblioteca Central, seja única ou seja uma unidade de coordenação de uma rede de bibliotecas da universidade, ocupe posição administrativa em nível mais elevado possível na hierarquia, diretamente subordinada ao reitor ou ao vice-reitor.

Item 2.4. A biblioteca universitária central deve ser a responsável pelo controle da aplicação dos recursos orçamentários destinados a material bibliográfico, mesmo quando tais recursos sejam provenientes de fundos especiais, doações de terceiros ou convênios estabelecidos por outras unidades.

Recomenda-se que a Biblioteca Universitária Central ou órgão central coordenador da rede de bibliotecas da universidade, seja o responsável pelo planeja-

mento de serviços e pelo controle da aplicação dos recursos orçamentários destinados a material bibliográfico, mesmo quando tais recursos forem provenientes de fundos especiais, doações ou convênios.

Item 2.5. Para melhor integração dos planos da biblioteca com o planejamento e funcionamento global da universidade, o bibliotecário da universidade, isto é, o diretor da biblioteca, terá STATUS acadêmico e participará dos órgãos colegiados.

Recomenda-se que, para haver melhor integração da biblioteca com o planejamento e funcionamento global da universidade, o diretor da biblioteca Central ou do órgão coordenador da rede de bibliotecas da universidade tenha STATUS acadêmico e participe dos colegiados superiores de planejamento e de ensino e pesquisa.

**TEMA 3 — RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS DE UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA** — Professoras Jandira Batista Assunção, Ruth Versiani Tavares e Jussara Pereira Santos, da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais.

Contendo quadros explicativos das diversas categorias de pessoal indispensável à Biblioteca Universitária, e demonstrando a necessidade de aperfeiçoamento dos recursos humanos nesse setor, o trabalho das Professoras Jandira Batista Assunção, Ruth Versiani Tavares e Jussara Pereira Santos terminou com as seguintes afirmações: (1) a biblioteca universitária é instrumento para o desenvolvimento de recursos humanos e a eficiência de seus serviços depende da qualifi-

cação de seu pessoal; (2) o bibliotecário desempenha tarefas de caráter educativo semelhante às do professor de uma universidade; (3) o quadro de pessoal de uma biblioteca é formado por duas grandes categorias: profissional (bibliotecários e pessoal especializado em outras áreas) e não-profissional ou de suporte (agentes técnicos e administrativos); (4) o estabelecimento de padrões nacionais relativos às bibliotecas universitárias brasileiras permitirá o estudo estimativo de suas reais necessidades.

As recomendações dos Grupos de Trabalho sobre o Tema 3 são as que seguem de acordo com os itens que dirigiram os estudos:

Item 3.1. Necessidade de serem as bibliotecas providas de recursos humanos e materiais adequados aos programas operacionais da Universidade.

Recomenda-se sejam as bibliotecas providas de recursos humanos, materiais e financeiros adequados aos programas operacionais da Universidade, provimento este proporcional a uma relação usuário-acervo-funcionário-verba, não sendo negligenciadas as resoluções de caráter internacional que estipulam dotação mínima de 5% do orçamento global da Universidade à Biblioteca Central ou ao órgão de coordenação da rede de bibliotecas da Universidade.

Item 3.2. Possíveis medidas de natureza administrativa, operacional e técnica, visando dotar a biblioteca universitária de recursos não convencionais de informação, compatíveis com o desenvolvimento tecnológico da atualidade.

(Recomendação contida no item 3.1.)

Item 3.3. Necessidade de estabelecimento de padrões nacionais para a biblioteca universitária, em colaboração com o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Recomenda-se seja solicitado ao CRUB que promova o desenvolvimento de uma pesquisa, de âmbito nacional, para coleta de dados relativos às condições das bibliotecas das universidades brasileiras, a fim de que seja possível o estabelecimento de padrões nacionais para bibliotecas universitárias.

Item 3.4. Viabilidade de equivalência entre bibliotecários e docentes nas universidades.

Recomenda-se que para melhor integração da biblioteca com o planejamento e funcionamento global da universidade, o diretor da biblioteca central ou do órgão coordenador da rede de bibliotecas da universidade tenha STATUS acadêmico e participe dos colegiados superiores de planejamento e de ensino e pesquisa.

Recomenda-se seja solicitado ao CRUB que promova o desenvolvimento de uma pesquisa, de âmbito nacional, para coleta de dados relativos às condições das bibliotecas das universidades brasileiras, a fim de que seja possível o estabelecimento de padrões nacionais para bibliotecas universitárias.

Item 3.5. Diretrizes para o treinamento de pessoal de bibliotecas universitárias.

Recomenda-se que sejam constituídos grupos de estudos nas bibliotecas centrais ou órgãos de coordenação da rede de bibliotecas da universidade para o treinamento em serviço de seus funcionários; que sejam planejados e implementados cursos de pós-gradua-

ção na área de Biblioteconomia; e, que o CRUB promovia periodicamente, seminários ou cursos formais de treinamento de dirigentes de bibliotecas centrais ou órgãos de coordenação da rede de bibliotecas da universidade.

**TEMA 4 — A PARTICIPAÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA NO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E EM OUTROS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** — Professora Hagar Espanha Gomes, Presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Professor Paulo Py Cordeiro, Diretor do Núcleo de Documentação da Universidade Federal Fluminense e Professor Bert R. Boyce, da Universidade de Missouri, Estados Unidos.

Três trabalhos distintos versavam sobre o Tema 4. O primeiro deve-se à Professora Hagar Espanha Gomes, do IBBB, que mencionou o esforço desenvolvido pela UNESCO, no sentido de criar um sistema mundial de informação científica, através da UNISIST. Tal sistema seria «uma rede flexível», cuja ação coordenadora caberia à UNESCO.

Consciente de que os programas de desenvolvimento econômico e social deveriam ser estabelecidos em bases sistemáticas, cuidou o Governo brasileiro de estabelecer um sistema de apoio que seria o Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica — SNICT. Os estudos para o estabelecimento do SNICT se deram paralelamente aos da UNISIST, não como decorrência destes, mas como conclusão natural da necessidade de tal programa de apoio.

Continuou a expositora, focalizando a ação do IBBD junto às universidades brasileiras, para a produção de um catálogo coletivo de publicações periódicas existentes nas bibliotecas do País.

No seu trabalho o Professor Paulo Py Cordeiro ressaltou a importância do UNISIST e do SNICT, enfatizando também o papel destacado que vem exercendo o IBBD, no campo de apoio às informações e às pesquisas científicas e tecnológicas.

O Professor Bert R. Boyce, impressionado pelo lema da Bandeira Nacional, aplicou-o, por analogia, à ação da Biblioteca Universitária que, segundo afirmou em seu trabalho, impõe «ordem» às informações para proporcionar «progresso» à Ciência.

Os Grupos de Trabalho, seguindo o roteiro traçado para seus debates e estudos, formularam as recomendações que abaixo transcrevemos:

Item 4.1. A Biblioteca Universitária em relação ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País.

Recomenda-se que, tendo em vista que a Biblioteca Universitária desempenha papel essencial e preponderante no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País, não pode prescindir de infra-estrutura adequada.

Recomenda-se que se dê apoio à Biblioteca Universitária, no sentido de se fomentar a agressividade nos programas de documentação/informação, como infra-estrutura da pesquisa no País, através de programas cooperativos por regiões.

Item 4.2. Problemas especiais das Bibliotecas Universitárias nos países em processo de desenvolvimento.

Recomenda-se que os dirigentes universitários fiquem atentos para o fato de que existe escassez de recursos humanos e financeiros no setor da Biblioteca Universitária.

Recomenda-se que seja incluída, entre as atividades da docência, a colaboração com a Biblioteca Universitária na orientação e seleção bibliográfica, elaboração de resumo e análise dos progressos.

Item 4.3. Necessidade de organização dos recursos bibliográficos das Universidades, com vista à produção de catálogos coletivos de livros, periódicos e outros materiais.

Recomenda-se que os recursos bibliográficos das universidades sejam organizados com vista à produção de catálogos coletivos de livros, periódicos e outros materiais, bem como de bibliografias nas áreas específicas, visando à sua divulgação. Que nos programas editoriais sejam incluídas dotações específicas para publicações correntes das bibliotecas.

Item 4.4. Vinculação dos programas de pesquisa à política de seleção, aquisição e disseminação de informações nas universidades.

Recomenda-se que haja uma estreita interação entre os programas de pesquisa e a política de seleção, aquisição e disseminação de informações nas universidades.

Item 4.5. Quais as principais mudanças na organização e funcionamento das bibliotecas universitárias, decorrentes de sua transformação em central de informações?

Recomenda-se que a Biblioteca Universitária ou órgão equivalente colete, registre e divulgue não só as

publicações acadêmicas, mas também as de caráter administrativo: Regimento, Estatutos, Relatórios, etc.

Recomenda-se que se dote a Biblioteca Universitária de meios de comunicação (telefone, telex, retemec, etc.), equipamentos próprios para armazenamento e disseminação da informação e facilidades administrativas de operação.

Recomenda-se que seja reconhecida a responsabilidade da Biblioteca Universitária como centro de informações.

**Final report of the Seminário para Estudo dos Problemas de Administração e Funcionamento das Bibliotecas Universitárias (Seminar for Studying the Administration and Performance of University Libraries). Recommendations.**